

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2018

Aos 06 (seis) dias do mês de Fevereiro de 2018 (dois mil e dezoito), às 19:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Taiobeiras, realizou-se a Primeira Sessão da Primeira Reunião Ordinária da sessão Legislativa em curso. O Senhor Presidente determinou a execução do Hino Nacional Brasileiro e obedecendo ao inciso III do Artigo 47 do Regimento Interno, de acordo o sistema de painel eletrônico e com a concordância do Primeiro Secretário, constatou a presença dos Senhores Vereadores: Ecleidson Inácio de Sena, Jefferson Alves de Almeida, William Alves Correia, Aires Ferreira Costa, Cassilândio José de Sá, Hélvio Lelis Araújo, João Eudes de Oliveira, Silvano Ferreira, Uélio Nogueira Silva e Valmiral Ferreira dos Santos. Não compareceu a esta reunião os vereadores João Manoel da Silveira, João Manoel da Silveira, Charles Cláudio Arruda Costa e Gisele Oliveira Santos. Tendo sido justificadas as ausências dos Vereadores João Manoel da Silveira, por motivo de ter sofrido um pequeno acidente e da Vereadora Gisele Oliveira Santos, por estar em viagem e não ter chegado a tempo. Havendo número regimental, o Senhor Presidente abriu os trabalhos determinando a leitura da ata anterior, que lida, foi aprovada sem ressalvas. Na ordem do dia o Senhor Presidente determinou a leitura dos expedientes, quais sejam, Ofício do Executivo Municipal em resposta ao Ofício CTE/01/2017 comunicando que a Prefeitura Municipal não dispõe de projeto executivo para execução de obras de esgotamento sanitário para captação e adução e tratamento de água bruta; adução, reservação e distribuição de água tratada; coleta, transporte, tratamento e disposição adequada de esgotos sanitários, nas áreas de adução da COPANOR, cuja documentação poderá ser solicitada diretamente àquela Companhia. Ofício do Executivo Municipal em resposta ao Ofício 0164/2017 informando que o município já pactuou

com a Polícia Civil de Minas Gerais através de Acordo de Cooperação 132/2017, a cessão de 06 (seis) servidores, materiais de consumo, higiene, limpeza, impressora, suprimentos de informática, manutenção, consertos e aquisição de peças para veículos, combustível e lubrificantes, em apoio às ações de segurança da PMMG, totalizando o valor de R\$ 417.977,00. Em razão disso, não se vislumbra no momento a possibilidade de apoio em face das severas restrições financeiras as quais todos os municípios brasileiros enfrentam, especialmente Taiobeiras. Ofício 002/2018 do Vereador Jefferson Alves de Almeida ao Executivo Municipal, solicitando a análise da possibilidade de renovação do convênio com a EMATER em Taiobeiras, haja vista que a unidade está a 4 meses fechada, porém realizando os trabalhos de campo. Salientou a importância do funcionamento deste órgão como apoiador do homem do campo, que além das atividades práticas, subsidia atividades administrativas/burocráticas, como renovação das DAP, projetos do Pronaf, garantia safra, além de estarem engajados no programa Pro Mananciais. A seguir e conforme o Artigo 144 o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao vereador João Eudes de Oliveira disse que foi lido no expediente à mesma solicitação sobre a Emater, discorreu que foi funcionário da Emater nos anos de 89/90, um órgão que há 41 anos presta serviços para este município, para os nossos agricultores familiares. Disse que o município atualmente tem um convenio com a Emater de 5 anos, foi aprovado com a vigência de 2017 a 2021 e a prefeitura está inadimplente com a Emater desde o mês de setembro. Na história de Taiobeiras é a primeira vez que o município não repassa a contribuição da Emater. A Emater está com as portas fechadas desde o dia 1º de fevereiro e foi procurado por diversos agricultores solicitando apoio. Solicitou ao Senhor Presidente quebrar o protocolo e abrir o debate para todos os Vereadores, pois o trabalho da Emater para a nossa agricultura familiar é muito importante, são diversos projetos, do Pronaf, do seguro Safra, captação de

recursos, citando como exemplo o seguro safra que atende em média 500 famílias por ano que atrai uma receita para o município indiretamente para cada agricultor uma soma de 350 a 400 mil reais anuais, o pronaf uma média de 800 mil reais de projetos, a Emater ela fomenta através dos agricultores mais de um milhão de reais anual. Disse que como representantes do povo temos que erguer a nossa voz, pedir e clamar ao Executivo Municipal que pague a Emater, solicitou ao Senhor Presidente encaminhar a nossa solicitação para que atualize essas contribuições, e restabeleça o convênio com a Emater, desejando que o Executivo tome providências o mais rápido possível. O Senhor Presidente disse que todos sabem da importância que a Emater tem na nossa cidade e o governo estadual não está repassando as verbas para os municípios em todo o estado, os prefeitos reuniram e decidiram tirar o pé do acelerador desse convênio para ver se justamente afetava o governo, os municípios estão pedindo esmola para o governo. Esclareceu que foi procurado por um cidadão junto com o vereador Silvano, e na hora que ficou sabendo que a Emater estava fechada, ligou para o prefeito e ele resolveu a pendência e já está aberto, inclusive foi lá com o Vereador Silvano verificar e já estava resolvido. Em resposta o vereador João Eudes de Oliveira disse que a informação que tem é de que estão trabalhando internamente, os projetos de demanda do estado eles estão fazendo e os funcionários estão recebendo em dia, a informação que tem é de que a Emater fechou as portas por falta de pagamento da prefeitura. Disse que fica feliz se resolveu e abriu, pois, esteve quatro horas na Emater e estava fechado, quando protocolei o ofício na câmara, de repente saiu a notícia e resolveu isso que é importante, o trabalho foi feito que foi cobrar. Usando a palavra o Vereador Silvano Ferreira disse que esteve na Emater para tratar de assuntos relacionados à Festa do Pequi e se assustou quando deparou com as portas da Emater amarradas com um cordão, procurou Carlos e ele explicou a situação,

fechou a pedido do superior porque o município estava atrasado 4 meses e estavam trabalhando só interno. Procurei o prefeito, que não sabia do ocorrido e na hora ligou para o Chefe da Emater em Salinas, negociou e Tiago imediatamente ligou para Carlos e autorizou a abertura da Emater. Parabenizou o prefeito por ter agido rapidamente e resolvido a questão. A situação está ruim porque o Estado está deixando a desejar com todos os municípios de Minas, como é do conhecimento de cada vereador. O estado não está repassando o dinheiro dos impostos, os prefeitos da região estão reclamando que estão sendo penalizados pelo estado e por essa razão os prefeitos acabam deixando de cumprir com suas obrigações no município. No uso da palavra o Vereador Jefferson Alves de Almeida disse que também foi procurado por Carlos da Emater ao final da reunião do CMDRS e foram tomadas algumas providências a respeito, protocolei um ofício na prefeitura na data de 05/02/17. O prefeito nos forneceu a seguinte nota: O governo do estado não está cumprindo suas obrigações com os municípios e a AMANS recomendou aos municípios a cortar todos os convênios e inclusive parar o transporte escolar, mas em Taiobeiras por respeito aos estudantes, ao homem do campo e a sociedade como um todo, o convênio junto a Emater já foi acertado com Tiago o pagamento de 2 parcelas para que os trabalhos sejam restabelecidos novamente. A Emater que é um órgão do estado, assim como a Polícia Militar, Civil, IEF, IMA deveriam ser mantidos pelo estado de Minas Gerais e estão todos nas costas do município, além do município bancar parte do funcionamento os recursos obrigatórios de direito dos municípios não estão sendo depositados. Só para Taiobeiras o Estado deixou de depositar os recursos da saúde há mais de um ano e já somam mais de 6 milhões de reais, o ICMS agora que foi regularizado, o IPVA só foi depositado 25% ainda resta algo em torno de um milhão de reais, o transporte escolar o governo deve para Taiobeiras 3 parcelas. É um completo descaso do Governo Pimentel com todos os municípios de Minas

Gerais. Essa foi a nota em que foi uma recomendação da AMANS para que todos os municípios parassem, mas em Taiobeiras esses outros serviços não foram parados, tem que priorizar a Emater que é um órgão extremamente importante no município e o prefeito sabendo disso já restabeleceu. Usando a palavra o Vereador Valmiral Ferreira dos Santos discorreu que o Estado está devendo para todos os 853 municípios mineiros, os prefeitos tinham que abrir o leque e expor para toda população, para a prefeitura cumprir com todas as obrigações o estado deve cumprir com ela. O governo não está cumprindo e entraram em acordo para cortar todos os convênios que deve para o estado, e a prefeitura de Taiobeiras renovou o convenio de 417 mil para a Segurança Pública em 2018, se os prefeitos não tomam medidas duras e leva para o povo vai cair tudo nas costas dos prefeitos. O prefeito está levando a secretaria de saúde nas costas, o povo passando necessidade, acredito que o prefeito deve expor para o povo, falar como está o governo do estado, a prefeitura e as condições para manter os convênios. No uso da palavra o Vereador Hélio Lelis Araujo esclareceu que apesar da discussão está em tono da Emater, mas a Emater é somente a ponta do iceberg, hoje todos os municípios estão complicados, nada está funcionando, para se ter uma ideia a Casa Espírita está fazendo uma campanha e doando alimentação para o hospital porque foi cortado, não tem alimentação para os acompanhantes e para não fechar as portas os voluntários estão trabalhando. Infelizmente o estado de Minas virou uma bagunça, não está cumprindo com nada. Disse que também foi procurado por Carlos, e também procurou o Executivo que reconheceu o problema e resolveu para dar andamento aos trabalhos do campo, negociou, a proposta foi da própria Emater para que parcelasse, é complicado, o Estado exige que as prefeituras cumpram com a sua parte e ele não cumpre com a dele. Então levantamos a bandeira da Emater, mas podemos aproveitar e levantar todas as demandas e colocar em público, a questão da saúde, do transporte,

a maioria dos municípios não terá transporte escolar mais, é uma cadeia, virou uma bola de neve que talvez em 2018 não resolva. O vereador Aires Ferreira Costa ressaltou que em toda a discussão sobre a Emater, o mais interessante é que o convênio foi restabelecido, o que significa que o prefeito está preocupado com os problemas do homem do campo. A Emater tem uma grande importância para o município, para o homem do campo. Parabenizou o prefeito por estar conseguindo administrar o município com tão pouco dinheiro e isso é prova da organização, da boa administração e que o município está caminhando mesmo com toda essa situação. Em continuidade o Senhor Presidente determinou a leitura do Projeto de Lei 0002/2018, de autoria do Executivo Municipal, "Cria vaga para cargo mencionado no âmbito das Leis 956 e 957/2005 e contém outras providências". Após a leitura o Senhor Presidente solicitou das Comissões de Constituição Legislação Justiça e Redação Final e de Orçamento Finanças e Tributação o parecer sobre a matéria para leitura e apreciação. Após a leitura o Senhor Presidente colocou o Projeto em discussão. Havidas as discussões e colocado o Projeto em votação o mesmo foi aprovado por unanimidade. Em prosseguimento o Senhor Presidente determinou a leitura do Projeto de Lei 003/2018, de autoria do Executivo Municipal, "Modifica a redação de dispositivo da Lei Municipal 1110, de 28 de setembro de 2010, Que estabelece novos parâmetros relativos a Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e dá outras providências". Após a leitura o Senhor Presidente solicitou da Comissão de Constituição Legislação Justiça e Redação Final, o parecer sobre a matéria para leitura e apreciação. Após o que, colocou-se o Projeto em discussão. Havidas as discussões e colocado o projeto em votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Usando a palavra o Vereador Silvano Ferreira convidou a todos a participarem da XV Festa do Pequi a se realizar nos dias 10 e 11 de março na Comunidade de Lagoa Grande. O Senhor Presidente convocou os Senhores vereadores para

uma reunião interna às 15:00 horas do dia 15 de fevereiro. Nada mais havendo a tratar, com agradecimentos o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, para constar, eu, William Alves Correia, Primeiro Secretário, lavrei a presente ata, que lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim, pela Presidência e pelos demais vereadores presentes a esta sessão.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, 06 de Fevereiro de 2018.

ECLEIDSON INÁCIO DE SENA

Presidente

WILLIAM ALVES CORREIA

1º Secretário

Ata da Segunda Sessão da Primeira Reunião Ordinária da Sessão Legislativa em curso, realizada às 21:00 horas do dia 06 (seis) de Fevereiro de 2018 (dois mil e dezoito) no Plenário da Câmara Municipal de Taiobeiras, à qual estiveram presentes os Senhores Vereadores à exceção dos Vereadores Charles Cláudio Arruda Costa, João Manoel da Silveira e Gisele Oliveira Santos. Havendo número regimental, o Senhor Presidente abriu os trabalhos determinando a leitura da ata anterior, que lida, discutida e aprovada, foi devidamente assinada. Na ordem do dia o Senhor Presidente colocou o Projeto de Lei 002/2018 "Cria vaga para cargo mencionado no âmbito das Leis 956 e 957/2005 e contém outras providências", e Projeto de Lei 003/2018, "Modifica a redação de dispositivo da Lei Municipal 1110, de 28 de setembro de 2010, Que estabelece novos parâmetros relativos a Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e dá outras providências", em segunda discussão e votação, sendo os mesmos aprovados por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, com agradecimentos o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião. Para constar, eu William Alves Correia, Primeiro Secretário lavrei a presente ata, que lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim, pela Presidência e pelos demais vereadores presentes a esta sessão.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, 06 de Fevereiro de 2018.

ECLIDSON INÁCIO DE SENA

Presidente

WILLIAM ALVES CORREIA

1º Secretário